









FICHA COM DADOS DE SEGURANCA

Nome do Produto: CLORETO DE COLINA, 70%

Revisão: 01 Data: 16/10/2025 Página 1/6

1 - Identificação

Nome do Produto: CLORETO DE COLINA, 70%

Número da FDS: 7174

Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda. Endereço: Rua Álvaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA

Telefone: (71) 2108-8686 Fax: (71) 2108-8600 Telefone para emergência: (71) 2108-8686 E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

1.1-Outras maneiras de identificação:

Cloreto de (2?hidroxietil)trimetilamônio

1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

Usos recomendados:

Aditivo nutricional, estudos analíticos, formulações químicas, suplementação controlada.

2 - Identificação de perigos

Classificação da substância ou mistura:

Não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725.

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução:

Não classificado como perigoso de acordo com a ABNT NBR 14725.

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não disponível.

3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

Mistura.

Identidade química: Cloreto de colina (cloreto de (2?hidroxietil)trimetilamônio)

Número de registro CAS: 67-48-1

Concentração ou faixa de concentração: 70%

Mistura.

Identidade química: Água (H2O) Número de registro CAS: 7732-18-5

Concentração ou faixa de concentração: 30%

4 - Medidas de primeiros-socorros

Descrição de medidas necessárias de primeiros-socorros:

Inalação:

Remover a pessoa para local arejado. Procurar atendimento médico se houver irritação persistente.

Contato com a pele:

Enxaguar a pele com água/tomar uma ducha. Se surgirem queixas ou em caso de persistência dos sintomas, consultar um











FICHA COM DADOS DE SEGURANCA

Nome do Produto: CLORETO DE COLINA, 70%

Revisão: 01 Data: 16/10/2025 Página 2/6

médico. Retirar roupas contaminadas.

Contato com os olhos:

Lavar com água limpa por pelo menos 15 minutos, levantando as pálpebras ocasionalmente. Procurar atendimento médico se persistir irritação.

Ingestão:

Em caso de ingestão acidental de produto concentrado, procurar atendimento médico imediato. Não induzir vômito.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Irritação ocular e respiratória, em casos de poeira seca.

Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário:

Não disponível.

5 - Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção:

Meios de extinção apropriados:

Água, espuma, CO?, pó químico seco.

Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

Produto sólido seco pode gerar poeira explosiva.

Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Em caso de incêndio e/ou explosão, evite inalar a fumaça. Combata o incêndio mantendo uma distância segura e adotando as precauções padrão de segurança. Utilize equipamento de respiração autônoma e roupas de proteção adequadas para combate a incêndio.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Evitar contato direto com o produto. Afastar-se da área afetada, mantendo distância segura. Não inalar poeiras ou vapores. Em caso de necessidade, utilizar equipamentos de proteção individual básicos.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Utilizar equipamentos de proteção individual adequados, incluindo proteção respiratória, luvas, óculos de segurança e vestimentas apropriadas. Garantir ventilação adequada no local e evitar fontes de ignição. Adotar medidas de contenção e controle conforme os procedimentos de segurança estabelecidos.

Precauções ao meio ambiente:

Evitar que o produto atinja redes de esgoto, cursos d'água superficiais ou subterrâneos. Conter e reter a água contaminada utilizada na lavagem e descartá-la de forma adequada.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

Utilizar material absorvente. Remover o produto utilizando meios mecânicos. Remover o produto com meios mecânicos adequados.

7 - Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro:

O produto deve ser manuseado com cuidado, evitando contato com olhos, pele e roupas, bem como a inalação de poeiras. Após o manuseio, recomenda-se higienização adequada das mãos. Deve-se minimizar a geração e o acúmulo de poeira no piso, a fim de evitar riscos de escorregamento.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Os recípientes devem permanecer bem fechados e protegidos durante o transporte e armazenamento. Armazenar em temperatura ambiente, em local seco, ventilado e longe da umidade. Embora o produto seco não possua prazo de validade determinado, pode ocorrer aglomeração sob condições úmidas; já as soluções aquosas podem apresentar descoloração com o tempo. Para melhor desempenho, recomenda-se o consumo de produtos líquidos em até 1 ano após a fabricação. O produto seco é higroscópico (absorve umidade do ar) e não apresenta sensibilidades especiais conhecidas.











FICHA COM DADOS DE SEGURANCA

Nome do Produto: CLORETO DE COLINA, 70%

Revisão: 01 Data: 16/10/2025 Página 3/6

8 - Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

PEL OSHA – Fração respirável: 5 mg/m³; Total: 15 mg/m³.

Medidas de controle de engenharia:

Garantir ventilação adequada nos locais de manuseio para manter a concentração de poeiras e vapores abaixo dos limites de exposição ocupacional. Utilizar sistemas de exaustão local, se necessário.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face:

Utilizar óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele:

Usar roupas de proteção apropriadas para evitar contato prolongado com o produto.

Proteção das mãos:

Utilizar luvas de proteção resistentes a produtos químicos.

Proteção respiratória:

Em condições normais, não é necessária proteção respiratória. Caso haja geração de poeira ou vapores acima dos limites de exposição, utilizar respirador adequado aprovado para partículas.

Perigos térmicos:

Não apresenta riscos térmicos significativos nas condições normais de uso e armazenamento.

9 - Propriedades físicas e químicas

Estado físico: Líquido Cor: Branco a marrom claro Odor: Leve, semelhante a cereal

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não disponível

Ponto de ebulição ou ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição: Não disponível

Inflamabilidade: Não inflamável em condições normais de uso Limite inferior de explosividade/inflamabilidade: Não aplicável Limite superior de explosividade/inflamabilidade: Não aplicável

Ponto de fulgor (ou ponto de inflamação): Não aplicável Temperatura de autoignicão: Não disponível

Temperatura de autoignição: Não disponível Temperatura de decomposição: Não disponível

pH: 6,0 – 7,5 (solução a 70%)

Viscosidade cinemática: Não disponível

Solubilidade: Solúvel em água

Coeficiente de partição n-octanol/água: Não disponível

Pressão de vapor: Não disponível

Densidade e/ou densidade relativa: 1,03 g/cm³ (aproximada)

Densidade relativa do vapor: Não disponível Características da partícula: Não disponível

10 - Estabilidade e reatividade

Reatividade:

O produto, na forma disponibilizada, não tem capacidade de explosão de poeiras; contudo, o enriquecimento de poeiras finas conduz ao perigo de explosão de poeiras.

Estabilidade química:

Estável em condições normais de armazenamento.

Possibilidade de reações perigosas:

Não são esperadas reações perigosas durante o armazenamento e manuseio padrão.

Condições a serem evitadas:

Calor excessivo, umidade, ignição de poeira.

Materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes, Bases fortes, Ácidos fortes em excesso











FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: CLORETO DE COLINA, 70%

Revisão: 01 Data: 16/10/2025 Página 4/6

Produtos perigosos da decomposição:

Monóxido de carbono, cloreto de hidrogênio.

11 - Informações toxicológicas

Toxicidade aguda:

LD50 oral (rato): 3400 mg/kg
LD50 intraperitoneal (rato): 450 mg/kg
LD50 oral (camundongo): 3900 mg/kg
LD50 intraperitoneal (camundongo): 320 mg/kg
LDLO subcutâneo (camundongo): 735 mg/kg

LD50 intravenoso (camundongo): 53 mg/kg

LDLO intravenoso (canonicingo): 35 mg/kg LDLO intravenoso (gato): 25 mg/kg LDLO subcutâneo (coelho): 1 g/kg LDLO intraperitoneal (coelho): 500 mg/kg

LDLO intravenoso (coelho): 1100 ?g/kg LDLO retal (coelho): 1 g/kg LDLO (sapo): 1500 mg/kg

TDLO oral contínuo, 14 semanas (rato): 331 mg/kg
TDLO intraperitoneal intermitente, 30 dias (rato): 4950 mg/kg
TDLO intraperitoneal intermitente, 10 semanas (rato): 6250 mg/kg

TDLO intraperitoneal intermitente, 5 semanas (rato): 3564 mg/kg

Corrosão/irritação da pele:

Não é corrosivo; pode causar leve irritação em contato prolongado com a pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular:

Deve-se evitar contato direto com os olhos, pode causar irritação.

Sensibilização respiratória ou da pele:

Não foram observados efeitos de sensibilização respiratória ou cutânea. Utilizar equipamentos de proteção individual para prevenir exposição a poeira ou aerossol.

Mutagenicidade em células germinativas:

Dados não disponíveis.

Carcinogenicidade:

Não classificado como carcinogênico.

Toxicidade à reprodução:

Não foram observados efeitos adversos sobre fertilidade ou desenvolvimento embrionário.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição única:

Não deve ser classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos (exposição única).

Toxicidade para órgãos-alvo específicos- exposição repetida:

Não deve ser classificado como tóxico para órgãos-alvo específicos (exposição repetida).

Perigo por aspiração:

Não se espera risco de aspiração significativo; evitar inalação de poeira ou aerossóis.

12 - Informações ecológicas

Ecotoxicidade:

Pouco tóxico para organismos aquáticos; mortalidade observada em salmão prateado a 10.000 mg/L (24 semanas).

Persistência e degradabilidade:

Biodegradável.

Potencial bioacumulativo:

Baixo potencial de bioacumulação.

Mobilidade no solo:

Alta solubilidade em água; mobilidade moderada em solo.

Outros efeitos adversos:

Não há outros efeitos ambientais adversos conhecidos.











FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: CLORETO DE COLINA, 70%

Revisão: 01 Data: 16/10/2025 Página 5/6

13 - Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para a destinação final:

O produto não é classificado como resíduo perigoso segundo as normas ambientais aplicáveis. O descarte deve ser realizado de acordo com a legislação federal, estadual e municipal vigente, consultando sempre a autoridade ambiental competente.

Produto:

Soluções do produto devem ser encaminhadas para estações de tratamento de efluentes autorizadas, após aprovação do órgão ambiental responsável.

Resíduos sólidos ou soluções absorvidas devem ser dispostos em aterros licenciados, seguindo as orientações da autoridade ambiental local.

Embalagem usada:

Embalagens vazias devem ser lavadas e encaminhadas para reciclagem ou para destinação final em aterros licenciados, de acordo com a legislação vigente.

14 - Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais:

Este produto não é classificado como perigoso para o transporte terrestre.

Regulamentação terrestre: Agência Nacional de Transportes Terrestres - Resolução nº 5998 e suas alterações.

Decreto no. 98.973/1990

Transporte Terrestre – Regulamento Mercosul

Decreto no. 1797/1996 Decreto no. 2.866/1998

Hidroviário:

Este produto não é classificado como perigoso para o transporte hidroviário.

Regulamentação hidroviária: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - Resolução nº 2.239 Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha - Normam-05/DPC International Maritime Dangerous Goods – Code (código IMDG)

Este produto não é classificado como perigoso para o transporte Aéreo.

Regulamentação aérea: Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC)
Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis – RBAC – nº 175 – Emenda nº 03
INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS Nº 175-001 Revisão I
International Civil Aviation Organization – Technical Instructions (ICAO-TI), International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulations (IATA-DGR)

15 - Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:

NBR 14725/2023 - Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente — Aspectos gerais do Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), classificação, FDS e rotulagem de produtos químicos.

Resolução CONAMA nº 358/2005 - Dispõe sobre o tratamento e a disposição final de resíduos sólidos, incluindo soluções aquosas ou absorvidas do Cloreto de Colina, que devem ser encaminhadas a estações de tratamento licenciadas ou áterros autorizados.

Lei nº 6.938/1981 – Política Nacional do Meio Ambiente: estabelece princípios e diretrizes para a proteção ambiental, incluindo a prevenção e o controle da poluição, aplicáveis ao manuseio, transporte e descarte do Cloreto de Colina Líquido 70%.

16 - Outras Informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas Seções anteriores:

As informações contidas nesta ficha são fornecidas com base no conhecimento disponível até o momento, considerando o uso adequado do produto. Não se garante que todos os perigos potenciais estejam listados, nem se oferece qualquer tipo de garantia, expressa ou implícita, quanto à segurança do uso deste material, isoladamente ou em combinação com outras substâncias.











FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: CLORETO DE COLINA, 70%

Revisão: 01 Data: 16/10/2025 Página 6/6

Os efeitos adversos podem ser potencializados por outros materiais, e este produto pode agravar ou intensificar os efeitos de outras substâncias. O material também pode liberar gases, líquidos ou sólidos derivados direta ou indiretamente dele.

O usuário é o único responsável por avaliar a adequação do produto para qualquer aplicação específica e pelo modo de utilização pretendido. É obrigatório que sejam seguidos todos os padrões de segurança e saúde aplicáveis durante o manuseio, armazenamento, transporte e descarte deste material.